

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI



PIRAÍ

Mais humano, mais feliz

DATA: 17/05/2009 - DOMINGO - MANHÃ - 7:30 hs

CARGO: S13 - Médico Psiquiatra

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funCab.org, no dia 19/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Ou você ou a cobaia

Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório. A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes. Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais. Trata-se de uma visão caricatural que contribui para aumentar ainda mais a ignorância e o preconceito das pessoas diante da ciência.

É provável que essa imagem tenha surgido já no tempo em que Pasteur inoculou a saliva de um cão com o vírus da raiva no cérebro de outro cão, sadio, e verificou que ele contraiu a doença. Para fazer essa experiência, Pasteur teve que abrir um orifício no crânio do cão saudável – um procedimento de fato desagradável, tanto para o cão quanto para o espectador. (...) No dia 6 de julho de 1885, um garoto de 9 anos, chamado Joseph Meister, foi salvo depois que Pasteur injetou o vírus atenuando a doença do pequeno paciente, tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.

(...) O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos. Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios. Sem essas pesquisas, quem se arriscaria a ir à farmácia?

Há 40 000 anos os homens viviam, em média 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais. No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças. Apesar dos ataques às pesquisas que usam animais geneticamente modificados, estamos mais próximos de um tratamento para doenças incuráveis, como Alzheimer, graças ao uso de ratos transgênicos. Quem hesitaria em utilizar animais em pesquisas se pudesse, com isso, aliviar a dor de um familiar portador de uma doença degenerativa e ainda hoje incurável?

(...)

Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano. Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência. É bem provável que os defensores dos direitos dos animais acreditem que é uma arrogância do homem moderno colocar-se no centro do universo – pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais. Para mim, essa arrogância tem outro nome: humanismo.

RAW, Isaías (presidente da Fundação Butantan e professor emérito da Faculdade de Medicina da USP). Superinteressante, n° 5, maio 2001.

1. Na defesa de seu ponto de vista, o autor procura desqualificar aqueles que se opõem à utilização de animais em pesquisas científicas. Aponte a passagem em que isso ocorre.

- A) “Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano.”
- B) “...os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”
- C) “...pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- E) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos...”

2. No título do texto, ocorre a conjunção **ou**. Que tipo de relação ela estabelece?

- A) complementaridade;
- B) exclusão;
- C) alternância;
- D) oposição;
- E) adição.

3. Apenas uma das alternativas abaixo **NÃO** funciona, no texto, como argumento a favor das pesquisas com animais. Aponte-a.

- A) “Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios.”
- B) “Há 40 000 anos os homens viviam, em média, 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”
- C) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças.”
- D) “O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos.”
- E) “Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório.”

4. No trecho: “Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”, a que se refere o pronome demonstrativo?

- A) Ao fato de o homem, há 40 000 anos, viver apenas 28 anos;
- B) Às pesquisas que utilizam animais;
- C) Ao fato de o homem viver apenas 70 anos;
- D) Ao aumento da expectativa de vida;
- E) Ao sacrifício de animais.

5. Assinale a opção em que as palavras grifadas pertencem, respectivamente, à mesma classe gramatical das palavras destacadas na frase abaixo.

“Corre o mundo uma **campanha** em **defesa** do direito dos animais, pregando o fim de seu uso **em** testes de laboratório.”

- A) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- B) “... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”
- C) “Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “... tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.”
- E) “A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”

6. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

A diretora da União Britânica Anti-viviseção (BUAV), Michele Thew disse que organização ainda “tem algumas preocupações com tecnologia em geral porque ela também usa animais e células animais, mas nós somos positivos em relação que pode reduzir o número de animais vivos em testes”.

(Fonte: www.anda.jor.br)

- A) à - à - àquilo;
- B) a - a - aquilo;
- C) a - a - àquilo;
- D) à - a - aquilo;
- E) à - a - àquilo.

7. Passando a frase abaixo para a voz passiva, encontramos a forma verbal:

“... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”

- A) são priorizadas;
- B) foram priorizadas;
- C) é priorizada;
- D) foi priorizada;
- E) era priorizada.

8. Assinale a opção que apresenta desvio da norma culta da língua, no que diz respeito à colocação do pronome oblíquo átono.

- A) Nenhuma das pesquisas que se desenvolveram com animais foi feita neste laboratório após o desmembramento da equipe.
- B) As pessoas que manifestaram-se contra o uso de cobaias em laboratório não se conscientizaram ainda do problema que os doentes enfrentam.
- C) Neste caso, as pessoas não se expuseram aos efeitos colaterais das doenças.
- D) Infelizmente, ninguém ainda se manifestou a favor de outros processos de pesquisa e não se tem notícia de que os pacientes tenham sido prejudicados.
- E) Dir-se-ia que o uso de animais se torna indispensável para garantir a saúde da população vacinada.

9. Marque a opção que, segundo a norma culta da língua, completa as lacunas da frase abaixo.

Não temos dúvidas os cientistas preocupação é a diminuição de animais em testes visam este problema seja logo solucionado.

- A) de que - cuja - a que;
- B) que - na qual - a que;
- C) a que - cuja - que;
- D) de que - na qual - que;
- E) que - em que - em que.

10. Assinale a frase em que, de acordo com a norma culta da língua, ocorre ERRO de regência verbal.

- A) Os cientistas chegaram a conclusão de que não deveriam continuar as pesquisas.
- B) Eles sempre visaram ao bem-estar da humanidade.
- C) Para chegar a este resultado, obedeceram, passo a passo, às orientações do pesquisador.
- D) Eles assistiram à cirurgia pela TV, mas não puderam participar.
- E) De repente, ele se lembrou de um procedimento que poderia utilizar.

NOÇÕES DE SUS

11. Um paciente comparece a um módulo de Saúde da Família para tratar de um ferimento. A técnica de enfermagem que o atende percebe a presença de uma mancha hipocrômica suspeita e o encaminha ao médico da equipe. Esta conduta traduz o seguinte princípio do Sistema Único de Saúde:

- A) universalidade;
- B) equidade;
- C) descentralização;
- D) intersetorialidade;
- E) integralidade.

12. Ao longo do século XX, dois modelos influenciaram e ainda hoje influenciam o enfrentamento de problemas de saúde no Brasil. São eles: o assistencialismo médico e o sanitário. O modelo assistencialista, correspondente ao extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, tem como característica:

- A) estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais;
- B) contemplar a integralidade da atenção à saúde;
- C) apresentar cunho predominantemente curativo;
- D) ser universal e estar voltado para o atendimento da “demanda espontânea”;
- E) ter a comunidade como foco das ações de saúde.

13. Das estratégias propostas pelo governo federal, aquela que tem o financiamento previsto no componente variável do Piso da Atenção Básica (PAB) é:

- A) saúde bucal;
- B) farmácia popular;
- C) educação permanente;
- D) vigilância em saúde;
- E) bolsa família.

14. O controle social previsto na Lei nº 8.142/90, com representação de usuários está presente na seguinte instância:

- A) Conferência de Saúde;
- B) CONASS;
- C) CONASEMS;
- D) Comissão bipartite;
- E) Comissão tripartite.

15. O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do Sistema Único de Saúde em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Estão entre as prioridades pactuadas, EXCETO:

- A) saúde do idoso;
- B) controle do câncer de próstata;
- C) redução da mortalidade infantil e materna;
- D) promoção da saúde;
- E) fortalecimento da atenção básica.

16. Descentralização do Sistema de Saúde significa organização por:

- A) programas específicos, por patologias;
- B) áreas geográficas distintas;
- C) critérios de vigilância epidemiológica;
- D) níveis diferentes de gestão;
- E) níveis de complexidade tecnológica.

17. O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado que conta com representantes:

- A) dos gestores, das indústrias de tecnologias da saúde e dos usuários;
- B) dos vereadores, dos profissionais de saúde e dos usuários;
- C) do Executivo, do Legislativo e do Judiciário;
- D) da Secretaria Municipal de Saúde e do Tribunal de Contas do Município;
- E) do governo, dos prestadores de serviços e dos usuários.

18. Os recursos destinados à estratégia de Saúde da Família encontram-se:

- A) na Fração Assistencial Especializada (FAE);
- B) no Piso Assistencial Básico (PAB) variável;
- C) na Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC);
- D) no Piso Estadual de Vigilância Sanitária (PEVISA);
- E) no Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).

19. Fazem parte da equipe mínima de Saúde da Família, EXCETO:

- A) agente comunitário de saúde;
- B) enfermeiro;
- C) dentista;
- D) médico;
- E) auxiliar ou técnico de enfermagem.

20. A hierarquização dos serviços é uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde. Para atingi-la, um importante instrumento é a:

- A) implantação de um sistema de referência e contra-referência;
- B) regionalização das ações e serviços;
- C) definição da normatização institucional;
- D) integração com outros setores da economia;
- E) otimização dos recursos disponíveis.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São Doenças e Agravos de Notificação Compulsória no território nacional, EXCETO:

- A) cólera;
- B) eventos adversos pós-vacinação;
- C) hantavirose;
- D) rubéola;
- E) toxoplasmose.

22. Medicamentos estratégicos são aqueles utilizados para o tratamento de um grupo de agravos específicos, agudos ou crônicos, contemplados em programas do Ministério da Saúde com protocolos e normas estabelecidas, cujo elenco é definido pelo próprio Ministério. Podemos dizer que são exemplos de programas abrangidos pela Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica de Medicamentos estratégicos.

- A) Eliminação da Hanseníase e Planejamento Familiar;
- B) Controle do Tabagismo e DST/AIDS;
- C) Controle da Tuberculose e Acromegalia;
- D) Hipertensão e Diabetes;
- E) Lúpus Eritematoso e Hepatite C.

23. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos é a Declaração de Nascido Vivo, documento impresso em 3 (três) vias previamente numeradas. No caso de parto hospitalar, a 1ª (primeira) via tem como destino:

- A) ser entregue ao pai ou responsável para a obtenção da Certidão de Nascimento;
- B) ser entregue ao pai ou responsável legal, para ser apresentada na primeira consulta em unidade de saúde;
- C) permanecer no estabelecimento de saúde, no prontuário do recém-nascido;
- D) permanecer no estabelecimento de saúde até ser coletada pelos órgãos estaduais ou municipais responsáveis pelo sistema;
- E) ser entregue ao cartório de registro civil, até ser recolhida pela secretaria municipal de saúde.

24. A notificação compulsória de doenças e agravos é atribuição:

- A) que qualquer pessoa pode desempenhar;
- B) que qualquer profissional de saúde pode desempenhar;
- C) exclusiva dos médicos;
- D) exclusiva dos médicos e enfermeiros;
- E) exclusiva dos médicos, enfermeiros e dentistas.

25. Com relação ao Sistema de Informações sobre Mortalidade, as Secretarias Municipais de Saúde apresentam as seguintes responsabilidades, EXCETO:

- A) distribuir os formulários de Declaração de Óbito para as Unidades Notificadoras;
- B) realizar busca ativa das declarações preenchidas nas Unidades Notificadoras;
- C) elaborar o Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito;
- D) digitar os dados constantes nas declarações;
- E) remeter os dados para a instância estadual.

26. Em relação às dependências químicas, o tratamento mais adequado deve ser:

- A) sempre na própria comunidade, evitando a medicalização;
- B) individualizado: não existe tratamento único e ideal; é preciso levar em conta a diversidade de problemas;
- C) em hospital geral com amplos recursos tecnológicos, devido às sérias implicações clínicas;
- D) em estabelecimentos controlados pelo sistema judiciário;
- E) em unidades especializadas.

27. A fase inicial dos quadros demenciais apresenta, basicamente:

- A) amnésia seletiva e diminuição da capacidade de concentração;
- B) redução da capacidade intelectual e hipomnésia anterógrada;
- C) amnésia retrógrada e dissonância cognitiva;
- D) perda da lucidez e confusão mental;
- E) lentificação do pensamento e amnésia retrógrada.

CASO CLÍNICO I - Uma senhora de 59 anos, que comparece sozinha à consulta, queixa-se da memória: "Deixo o feijão queimar na panela e esqueço de tirar as roupas do varal; acho que estou ficando com cabeça ruim". Ocupa-se apenas com as tarefas de casa e menciona especificamente cada um de seus problemas, detalhadamente. Vem tomando remédios "para os nervos e a memória", por conselho de parentes: *Memorial B6, Hypericum e Kava-kava*, sendo que este é tomado à noite e os dois primeiros às refeições. Os três filhos já saíram de casa e ela mora apenas com o companheiro.

Responda às questões 28, 29 e 30 com base neste caso clínico.

28. Quais as principais funções psíquicas alteradas?

- A) memória e raciocínio;
- B) vontade e pragmatismo;
- C) afetividade e atenção;
- D) orientação e sensopercepção;
- E) pensamento e autoconsciência.

29. A hipótese diagnóstica mais provável é:

- A) transtorno ansioso e depressivo (depressão ansiosa);
- B) transtorno cognitivo leve;
- C) fase inicial de demência subcortical;
- D) fase inicial de demência vascular;
- E) amnésia dissociativa.

30. A conduta mais adequada deve ser:

- A) iniciar tratamento, prescrevendo memantina;
- B) solicitar uma avaliação neuropsicológica (testagem das funções cognitivas);
- C) indicar psicoterapia e prescrever um antidepressivo;
- D) solicitar exames de imagem (tomografia computadorizada, ressonância magnética);
- E) iniciar tratamento prescrevendo rivastigmina, galantamina ou donepezil.

CASO CLÍNICO II: Uma paciente de 74 anos foi internada em hospital geral com desorientação, humor depressivo, prejuízo mnêmico e expressando-se de forma confusa e incoerente. Mostrava sinais de desnutrição. O histórico revelou um quadro de ataxia e parestesias progredindo para paraparesia até o impedimento completo da deambulação, de início há cerca de dez meses. Os exames mostraram hematócrito 26 e VCM 114. Um exame endoscópico revelou atrofia da mucosa gástrica.

Responda às questões 31 e 32 com base neste caso clínico.

31. A hipótese diagnóstica mais provável é:

- A) quadro depressivo grave, com inibição psicomotora, anorexia e desnutrição;
- B) síndrome de estresse crônico conduzindo à depressão e à anorexia;
- C) síndrome demencial originando desnutrição, astenia e anemia ferropriva;
- D) síndrome astênica relacionada à gastrite e à anemia ferropriva;
- E) síndrome demencial por anemia perniciosa.

32. O tratamento específico indicado seria:

- A) antidepressivo tricíclico ou ECT;
- B) reposição parenteral de cianocobalamina;
- C) antidepressivo inibidor seletivo de serotonina;
- D) inibidores de acetilcolinesterase (donepezil, etc.);
- E) apenas suporte clínico e medicação sintomática.

CASO CLÍNICO III: Uma paciente de 32 anos, profissional liberal, foi conduzida a um serviço de emergência médica em função de um quadro de confusão mental, rigidez muscular e febre alta. De acordo com o relato dos familiares, ela havia iniciado um tratamento psicoterápico e foi encaminhada a um psiquiatra em razão de insônia, intensa ansiedade e somatizações. Foi medicada com benzodiazepínicos e antidepressivos diversos, sem resultados significativos, e iniciou há duas semanas a olanzapina. Os exames complementares (radiografia de tórax, tomografia computadorizada de crânio e líquido cefalorraquidiano estavam dentro dos padrões de normalidade, excetuando a dosagem de CPK).

Responda às questões 33 e 34 com base neste caso clínico.

33. O diagnóstico provável do quadro agudo é:

- A) conversão;
- B) transtorno de ansiedade generalizada;
- C) síndrome neuroléptica maligna;
- D) quadro infeccioso;
- E) estupor dissociativo.

34. O tratamento consiste em:

- A) retirada da olanzapina, medidas de suporte e uso de bromoergocriptina;
- B) aplicação de benzodiazepínico;
- C) medidas de suporte e antibióticos;
- D) hidratação e antitérmicos;
- E) usar um anticolinérgico como prometazina ou biperideno.

CASO CLÍNICO IV: Um engenheiro de 42 anos, que trabalha numa empresa estatal em cargo de chefia, procura tratamento por se sentir angustiado de longa data. Relata que ao chegar em casa demora longo período para estacionar o carro na garagem por insistir em posicioná-lo de maneira perfeitamente paralela à linha da vaga. Por isso já teve diversos atritos com moradores do prédio, sendo que por uma vez chegou à violência física e ao envolvimento da polícia. Mostra-se extremamente rígido com os filhos e muito ciumento com a esposa. Queixa-se de que algumas pessoas o acham “esquisito”.

Responda às questões 35 a 38 com base neste caso clínico.

35. A melhor hipótese diagnóstica é:

- A) transtorno delirante persistente;
- B) esquizofrenia paranoide;
- C) reação ao estresse crônico;
- D) transtorno obsessivo-compulsivo;
- E) transtorno borderline de personalidade.

36. Entre os sintomas predominantes, temos:

- A) idéias delirantes;
- B) embotamento afetivo;
- C) atividade alucinatória;
- D) compulsões;
- E) irritabilidade e impulsividade.

37. Os mecanismos de defesa mais utilizados pelos pacientes com este quadro são:

- A) anulação, isolamento e formação reativa;
- B) projeção, recalque e negação;
- C) regressão, forclusão e projeção;
- D) identificação projetiva e repressão;
- E) regressão, deslocamento e sublimação.

38. O tratamento mais eficaz, em princípio, deve incluir:

- A) estimulação magnética transcraniana repetitiva (EMTr);
- B) neurocirurgia estereotáxica (leucotomia límbica, cingulotomia anterior ou talamotomia central lateral);
- C) risperidona, ziprasidona, olanzapina ou outros antipsicóticos de 2ª geração;
- D) psicoterapia e antidepressivos inibidores de recaptação de serotonina;
- E) lamotrigina, gabapentina ou outros estabilizadores do humor.

CASO CLÍNICO V: O serviço de interconsulta em psiquiatria é chamado pela obstetrícia para ver uma paciente que, estando internada há dois dias, logo após o parto apresentou quadro alucinatório visual com intensa agitação psicomotora, gritando e dizendo coisas sem nexos pela enfermaria.

Responda às questões 39 e 40 com base neste caso clínico.

39. A primeira hipótese a ser verificada é:

- A) psicose puerperal;
- B) esquizofrenia;
- C) delirium tremens;
- D) transtorno dissociativo;
- E) transtorno de ansiedade generalizada.

40. A conduta mais adequada é:

- A) iniciar antipsicóticos por via parenteral, imediatamente;
- B) transferir para unidade de emergência psiquiátrica;
- C) contenção e observação;
- D) aplicar ECT;
- E) iniciar benzodiazepínicos; eventualmente utilizar antipsicóticos.